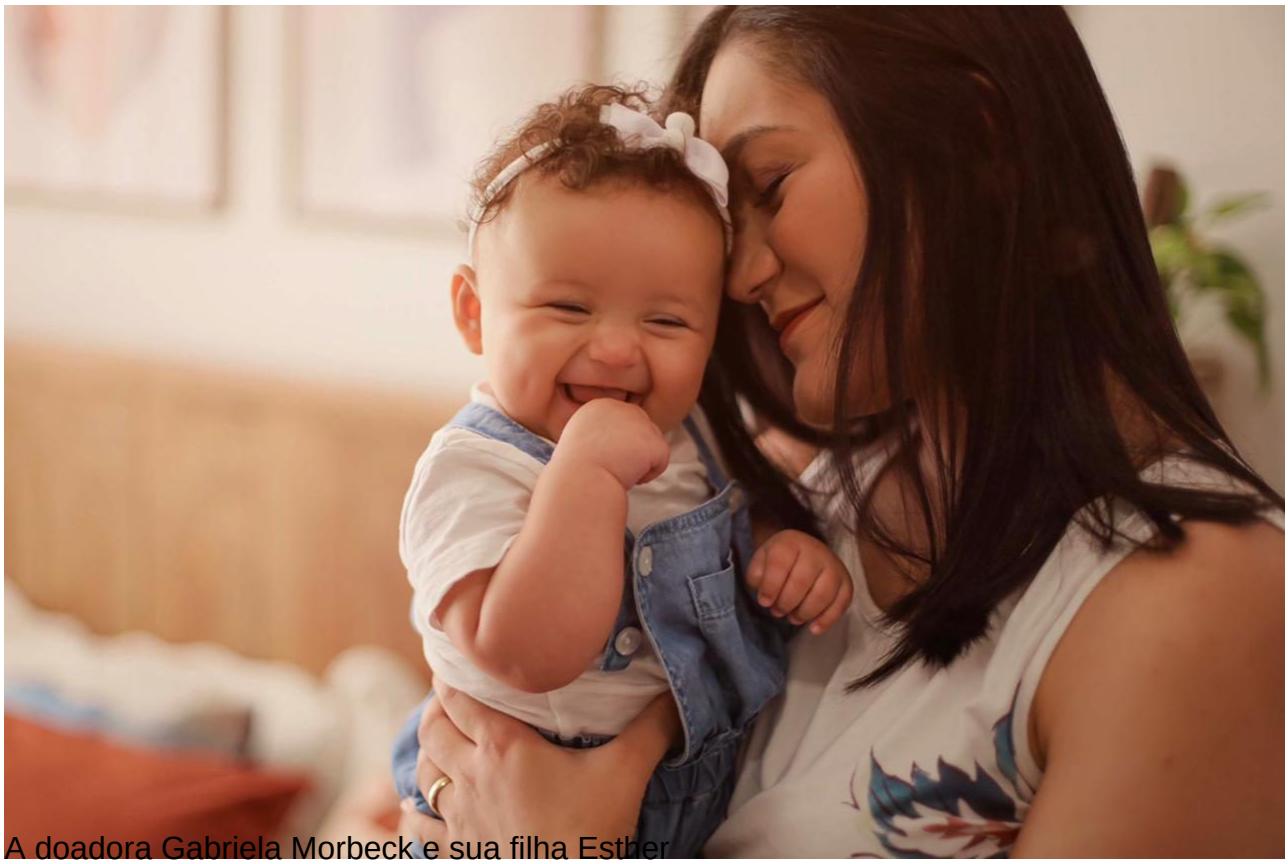
Doação de leite humano: ato de amor que salva vidas

Date : 19-05-2021


A doadora Gabriela Morbeck e sua filha Esther

Gabriela Morbeck, logo depois da chegada da sua filha Esther, não teve dúvida e se tornou doadora de leite materno. Desde janeiro deste ano, ela faz parte do grupo de mães que, voluntariamente, disponibilizam o leite excedente ao Banco de Leite Humano (BLH) da Fundação Pública de Saúde de Vitória da Conquista (FSVC). Um ato de amor que é celebrado em todo o planeta em 19 de maio, Dia Mundial de Doação de Leite Humano.

“Eu decidi me tornar doadora porque acredito muito no aleitamento materno. Eu sempre acreditei que por meio da doação de leite, eu poderia estar ajudando a salvar a vida de vários nenéns prematuros ou pelo menos melhorar a qualidade de vida deles. Porque o leite materno é o alimento mais completo que a gente pode oferecer para uma criança”, destaca Gabriela.

Ela conta, ainda, que com a decisão tomada, foi até ao Banco de Leite Humano, realizou o cadastro e passou a fazer parte da rota de coleta domiciliar. “Uma das ações que desenvolvemos aqui é a coleta do leite materno nas residências das doadoras. Nós a orientamos quanto ao processo correto de ordenha e de armazenameto do leite, e elas congelam até realizarmos a coleta, o que acontece semanalmente”, explica Aline Bispo, médica pediatra do BLH do Esaú Matos.

Leite recebido da coleta domiciliar

Além da coleta, o BLH é responsável pelo processamento e controle de qualidade do leite doado, quando o alimento é pasteurizado e analisado, seguindo a legislação nacional que regulamenta o funcionamento dos bancos de leite humano no país. Após esse processo de análise das características, o leite é distribuído para os recém-nascidos internados, de acordo com a prescrição médica ou do nutricionista.

Para o diretor-geral da FSVC, Diogo Azevedo, “o dia 19 de maio é uma data importante para estimular a doação de leite humano e promover debates sobre a importância do aleitamento materno”. No entanto, ele ressalta que no BLH do Esaú Matos, ações como essas acontecem durante todo o ano, pois a demanda não cessa em nenhum período. “E, graças ao trabalho competente desenvolvido pela nossa equipe, conseguimos atender às necessidades das centenas de bebês prematuros de toda a região que precisam desse leite. Então, a oportunidade, também, é de agradecer e, muito, às mainhas que têm leite excedente e doam para outras crianças, é um ato de muita solidariedade e amor. A elas, o nosso muito obrigado!”, declara o diretor.

Leite para ser encaminhado aos bebês após todo o processo de análise

Como doar: Toda mulher saudável, que não esteja tomando remédio incompatível com a amamentação, pode doar leite materno. Para isso, é necessário realizar o cadastro no Banco de Leite Humano. Na oportunidade, é necessário apresentar documento de identificação oficial e os resultados de exames laboratoriais mais recentes.

“Eu incentivo todas as mães a doarem. Quanto mais a gente doa, mais a gente tem. A rotina de ordenha gera mais estímulo para a gente, então, não vai faltar leite para os bebês de vocês, pelo contrário, vai multiplicar. Quanto mais eu doo, mais eu tenho. É fantástico”, reforça a doadora Gabriela.

O Banco de Leite funciona diariamente, em horário comercial, no Hospital Municipal Esaú Matos. Para mais informações, entre em contato pelo telefone (77) 3420-6237.